


## EXPRESSIONES

 Juntamente com estes testemunhos e reconhecimentos à nossa irmã que partiu, gostaria de deixar estas palavras, também. Meu primeiro conhecimento com a família de Bell foi com seu marido, Jimmy, que foi amigo muito íntimo de meu pai, o qual já partiu. E então com o passar dos anos, eu me tornei ministro e fiquei conhecendo a irmã Bell, e conheço-a como uma cristã verdadeiramente devota. Todos sentiremos sua falta, por toda parte. É tão fácil dizer palavras sobre alguém assim, porque não se tem de omitir nada. Ela foi o que se requeria para ser uma cristã.

<sup>2</sup> Quando ouvi a irmã cantar, faz alguns momentos, isso me fez lembrar tanto dela cantando, como a conhecemos por aqui. Ela gostava muito de cantar. Estou tão contente de que se tenha feito isto, porque verdadeiramente se fez como a irmã Bell haveria se sentido. Ela gostaria de ter-se expressado dessa maneira. Minha oração, e sincera oração, é que todos cheguemos ao fim do caminho com um testemunho como ela teve.

<sup>3</sup> Gostaria de ler um pouco da Escritura aqui, apenas uma parte. Sinto que ela amava tanto a Palavra de Deus, e Sua Palavra é tão eterna. E pensei em ler uma parte do capítulo 14 de—de Jó.

*O homem, nascido da mulher, é de bem poucos dias e cheio de inquietação.*

*Sai como a flor e se seca; foge também como a sombra e não permanece.*

*...sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar em juízo contigo.*

*(Quem do imundo tirará o puro? Ninguém!)*

*Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; e tu lhe puseste limites, e não passará além deles.*

*Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.*

*Porque há esperança para a árvore, que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos.*

*Se envelhecer na terra a sua raiz, e morrer o seu tronco no pó,*

*Ao cheiro das águas, brotará e dará . . . como a planta.*

*Mas, morto o homem, é consumido; sim, rendendo . . . o espírito, então, onde está?*

*Como as águas se retiram do mar, e os rios se esgotam e ficam secos,*

*Assim o homem se deita e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordará, nem se erguerá de seu sono.*

*Tomara que me escondesses na sepultura, que me pusesses um oculto até que os dias da tua ira se desviassem. . .*

*Morrendo o homem, porventura, tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança. Eu. . .*

*Chamar-me-ias, . . . eu te responderia; afeiçoa-te à obra de tua mão.*

*Mas agora contas os meus passos; . . . estás tu vigilante sobre o meu pecado?*

<sup>4</sup> Lendo na Eterna Palavra, gostaria que pensássemos sobre apenas uma palavra por alguns momentos, e essa palavra é: *Expressões*.

<sup>5</sup> Há tanto na vida que são expressões. E não há ninguém que viva na terra que em algum tempo na vida não tenha de parar e pensar de onde veio, qual é seu propósito aqui, e para onde irá depois. Todos gostam, gostariam de olhar além da cortina.

<sup>6</sup> Lendo aqui no Livro mais velho da Bíblia, Jó, este patriarca, estava tentando encontrar esta mesma coisa. E estava expressando sua inspiração de Deus, expressando que Ele era uma—uma vida após a morte.

<sup>7</sup> Nós, às vezes sentimos que, quando algo assim nos faz frente, que é o fim. Mas não é. É a mudança. É o . . . um degrau mais alto. É passar de uma vida a outra.

<sup>8</sup> E Jó, o profeta, quando pensava sobre estas coisas, ele detectou isso na botânica, vida das plantas, vida das árvores. Assim ele estava notando que, como Deus deve estar em Sua criação; que se Ele fez a criação, então Ele deve viver na criação, porque a fez com um propósito, para Ele Mesmo viver nela, como uma casa que algum homem construísse. Estas vidas pequeninas que estão em toda a criação de Deus estão sujeitas ao seu Criador. E ele estava pensando, que, se uma tempestade passasse e derrubasse uma vigorosa árvore, isso, ainda assim, não seria o fim daquela árvore. Ela viveria novamente. Se a árvore morresse, ela viveria.

<sup>9</sup> E muitas vezes, quando não sabemos o que fazer, se apenas olhássemos ao nosso redor, poderíamos ver Deus por toda parte. Agora nós O tomaremos, como no caso da árvore, se a árvore é posta aqui.

<sup>10</sup> E tudo está aqui para cumprir um propósito, do mesmo modo que nós estamos aqui para cumprir um propósito, do

mesmo modo que nossa irmã esteve aqui para cumprir um propósito. Todos estamos aqui com um propósito de Deus, se pudermos encontrar qual é esse propósito e então cumpri-lo bem. Aí, certamente, se Deus chega a lembrar-Se da ressurreição de uma vida botânica, Ele chegará a lembrar-Se da ressurreição de uma vida humana.

<sup>11</sup> Assim Jó notou, o patriarca, que—que a árvore, se morresse, viveria novamente. E como aquele verão e inverno mudavam seus seres, e cada dia deixava um testemunho. Ele notou que se a . . . a árvore estava vivendo no verão; e aparentemente no inverno, morriam as folhas que pendiam da árvore.

<sup>12</sup> Agora, somos ensinados na Escritura, que, há uma Árvore da Vida. Estava no jardim do Éden. E esta Árvore da Vida é onde os cristãos estão pendurados, como uma folha nesta Árvore.

<sup>13</sup> E agora no inverno, quando as folhas estão bonitas, ora, elas. . . Ou, no verão, melhor dizendo, quando as folhas estão bonitas e verdes, passado um tempo a geada vem e as colore de diferentes cores, e elas caem da árvore. E a vida volta para a raiz da árvore. Se notarmos, é uma coisa misteriosa.

<sup>14</sup> Aqui, faz algum tempo, eu fui confrontado, para falar a um homem que afirmava ser pagão, um incrédulo. E estávamos junto a uma macieira que lhe pertencia. E lhe perguntei qual a idade da árvore, e ele me disse que era tantos anos, e quantas medidas de maçã ela produzia cada ano. E era início de agosto, e eu sabia, notei que as maçãs já estavam caindo, e as folhas estavam ficando marrons. E eu lhe disse: “Gostaria de lhe fazer uma pergunta.” Eu disse: “Por que estas folhas estão ficando marrons e caindo da árvore antes de qualquer geada as atingir?”

<sup>15</sup> “Bem,” ele disse, “é o inverno se aproximando. E a razão por que elas ficam marrons é porque a vida deixou a folha.”

Eu disse: “Para onde a vida foi?”

<sup>16</sup> E ele me disse: “De volta à raiz da árvore, de onde ela vem.”

E eu disse: “Esse é o fim da folha?”

<sup>17</sup> Ele disse: “Não. Essa vida retornará na próxima primavera, com uma nova folha.” Ele nunca tinha notado isto antes.

<sup>18</sup> Eu disse: “Então, por favor, diga-me, senhor, que Inteligência tira essa folha da árvore mesmo antes do tempo frio, e envia sua vida de volta para a terra, para segurança, até a vinda de outra estação? O senhor poderia pôr água num balde e colocá-lo sobre um mourão: ela nunca mudaria por causa da estação. Assim, isto mostra que há um Deus o Qual domina a vida.”

<sup>19</sup> E nós que afirmamos ser cristãos, que nascemos do Espírito de Deus, fomos, pela graça de Deus, transferidos de uma árvore de morte a uma árvore de Vida. E quando uma das folhas cai, como ouvi esse testemunho da . . . desta maravilhosa igreja, da igreja batista Gilt Edge, onde muitos de meus preciosos amigos são membros, onde uma de suas folhas caiu. Sabemos que essa

vida voltou para o Deus que a deu com algum propósito, só para ressurgir na ressurreição geral; para nunca mais cair, no Milênio. A grande ocasião está chegando.

20 Jó tinha notado estas coisas. Então ele notou na vida do sol.

21 Se você notar, de manhã, o sol nasce, é um bebê. Seus raios são fracos. Então ele entra em sua adolescência, por volta das nove ou dez horas. Então ao meio-dia, no meio do dia, está em sua força. Então ele começa a decair, e finalmente se põe novamente no Oeste, à medida que morre para o dia. Poderíamos chamar isso o fim do sol? Não. Na manhã seguinte, ele volta a nascer, para nos trazer um novo dia.

22 Agora, que é isto? É a expressão de Deus. E a palavra *expressão* significa “manifestar um sentimento.” É a expressão de Deus, expressão a nós, para nos deixar saber Seu sentimento por nós, que a morte não nos separa eternamente. Nós ressuscitaremos, voltaremos.

23 Toda vez que a semente morre na terra, no outono do ano, do mesmo modo que estas flores, elas, as pequenas sementes se desprendem delas quando a geada cai sobre elas, e a semente vai para a terra. É tão estranho quanto possa parecer, ainda assim é a verdade, Deus é tão infinito que Ele não deixa passar nada. Ele faz uma procissão funeral para Sua flor. Depois que a geada cai sobre elas, então vêm as chuvas de outono, e grandes lágrimas, de gotas de chuva, gotejam do céu, e enterram aquela semente de flor, dá palmadinhas nela, e talvez ela penetre uma polegada ou duas na terra. Então os ventos frios de inverno começam a soprar, e—e as pequenas pétalas se foram, e o talo se foi, e então o bulbo congela e seca. E então a pequena semente congela, e a polpa se desfaz dela. E, ora, na época da primavera, não se consegue encontrar nada que tenha sobrado dela.

24 Mas esse é o fim da flor? Nunca. Ela foi posta aqui com um propósito. E tendo ela cumprido bem seu propósito, então Deus nos deixa saber, pela flor, Sua expressão a nós.

25 Tão certo quanto o sol chega um pouco mais perto da terra, para trazer um raio mais quente, não se poderia ocultar essa vida em parte alguma. Você poderia cobri-la com uma pedra. Já notou, quando você assenta concreto no inverno, que é onde a grama fica mais espessa na primavera? Bem na borda do concreto. Por que é assim? É aquela vida que está embaixo da pedra. Quando o sol começa a banhar a terra, não se pode reter a vida. Ela irá encontrar como sair de baixo do concreto e erguer a cabecinha, para louvar a Deus, porque o sol é a ressurreição. O s-o-l é a ressurreição de toda a vida botânica. Não se pode ocultá-la enquanto o sol brilha.

26 O F-i-l-h-o parece estar, muitas vezes, distante. Mas quando Ele começa a brilhar, “nascerá o Sol da justiça e cura

trará nas suas asas.” E toda a vida, não importa onde esteja enterrada, quão fundo, quão distante nas águas, ou nas areias, nas rochas, ela ressurgirá para a glória de Deus.

<sup>27</sup> Porque, Deus está expressando a nós, mostrando-nos exatamente o que Ele está fazendo. Seu propósito é nos mostrar, através das flores, através do sol, através das árvores, através de toda a vida, que Ele é a ressurreição e a Vida. Deus ressuscita Sua Vida quando ela cumpre o propósito Dele.

<sup>28</sup> E se a flor cumpre o seu propósito, e Deus tem uma ressurreição para a flor, quanto mais para nossa irmã que cumpriu o propósito dela em vida. Deus tem uma ressurreição para aqueles que cumprem o propósito deles. Nós podemos encontrar nosso propósito e então cumpri-lo.

<sup>29</sup> Estas florzinhas, você pode perguntar a respeito delas. Elas estão aqui, esta tarde, para cumprir um propósito. Foi para isso que Deus fez estas flores, para cumprir um propósito. Poderia continuar sem parar.

<sup>30</sup> Se você notar, estas flores não são todas da mesma cor de flor. Elas diferem em cor, mostrando que Deus é um Deus de variedade. Ele gosta de cores diferentes. Misturando-as forma o buquê que Ele ama. Deus, um Deus de variedade. Ele tem Suas flores brancas. Ele tem Suas flores vermelhas. E Suas, todas as cores de flores, e elas juntas cumprem o Seu propósito.

<sup>31</sup> Ele tem grandes montanhas, e pequenos montes, e planície. Ele tem desertos. Ele tem mar. Ele tem o carvalho, a palmeira. Tudo combinando com o seu lugar, onde, Deus, o Deus de toda a natureza, pode viver e deleitar Seu ser, conforme vive em Suas criaturas no tempo, que estão cumprindo o Seu propósito.

<sup>32</sup> Se Ele tem suficiente consideração para ressuscitar isso, e prepara uma via de escape para isso, para serviço no futuro novamente, quanto mais tem Ele em relação às pessoas, independente de quem sejamos nós, que raça, cor, credo, ou o que for, porquanto podemos habitar juntos na unidade da Presença de Deus e Sua bênção. Haverá uma ressurreição, algum dia, tão certo quanto há uma ressurreição para a flor. Todos vemos isso. Todos cremos nisso. Todos sabemos que todas estas coisas são uma expressão. Elas estão testificando, dizendo-nos, manifestando um sentimento que Deus quer que conheçamos.

<sup>33</sup> As pessoas que enviaram estas flores, os amigos da nossa irmã que enviaram estas flores, eles também estão manifestando à família, expressando a eles, seu sentimento de pêsames de um amigo, de uma irmã, ou—ou ente querido. Estão tentando expressar. São expressões, manifestando, declarando algo.

<sup>34</sup> Todas estas coisas de que poderíamos falar por horas, as expressões de Deus para com a raça humana, todas estas têm seu papel, e o desempenham bem. Cada flor, cada árvore,

cada nascer do sol, cada pôr-do-sol, tudo desempenha bem seu papel. Mas todas essas expressões de Deus manifestando a nós e dando a nós um exemplo, de que Ele vai manifestar uma grande expressão algum dia, uma expressão eterna.

<sup>35</sup> Então Ele nos enviou Sua imagem expressa, na forma de Seu Filho. Deus enviou Seu Filho, na imagem expressa de Si Mesmo, para declarar à raça humana o que Ele pensava quanto a nós. Ele mudou Seu molde. Ele Se tornou homem. Ele Se tornou um de nós.

<sup>36</sup> De Deus, o Pai Eterno, do grande Criador, o Qual, antes que houvesse um mundo, enchia todo o espaço, tempo. Nem ainda havia um—um metro ou um metro-luz, tampouco havia um átomo ou uma molécula, mesmo assim Ele era Deus. E Ele sempre será Deus. Mas o Grande, o Qual...se você pudesse olhar para cima à noite e ver as estrelas no sistema solar. Faz alguns anos tive o privilégio de olhar por um determinado telescópio grande, e com o qual afirmam que se poderia enxergar cento e vinte milhões de anos de espaço-luz, metros-luz. E além disso ainda há luas e estrelas e mundos, que Ele controla.

<sup>37</sup> E então Ele lembrou-Se o bastante a ponto de Se expressar a nós, sabendo que Ele é tão grande. Ainda assim, Ele desceu na forma de um ser humano, para expressar o que Ele era. Tornou-Se homem de dor, experimentado nos trabalhos. Viveu uma vida humana. Não teve lugar para reclinar a cabeça. Estava expressando o que Ele, o que Deus era. Ele curou nossas enfermidades quando estávamos enfermos. Ele ressuscitou os mortos, para mostrar que era a expressa imagem de Deus. Ele traçou um plano para todos nós, para que também pudéssemos olhar para estas pequenas expressões e ver Deus. Então pudéssemos olhar para cima e ver a grande expressão de Deus, e ter a segurança, então, de que quando estes momentos vierem, este não é o fim.

<sup>38</sup> Eu gosto da expressão que nossa irmã, cantando, disse alguns momentos atrás: “Esta é minha irmã. Eu não poderia cantar assim sem que soubesse onde ela está.” Está vendo?

<sup>39</sup> Há uma maneira de sabermos para onde estamos indo, porque a imagem expressa de Deus traçou este plano. E, Ele disse que qualquer que aceitasse este plano, teria a Vida Eterna. João 5:24 disse: “Quem ouve as Minhas Palavras e crê Naquele que Me enviou tem a Vida Eterna, e não entrará em Juízo, mas passou da morte para a Vida.”

<sup>40</sup> A maior expressão de todas foi Jesus Cristo, o Qual nos preparou um caminho. Ele cumpriu e vindicou todas as expressões que estas flores, e a vida botânica, e assim por diante, e o sol, e o sistema solar, testificaram antes da Sua Vinda, que viria um Justo que nos faria crer firmemente Nisto, porque Ele seria a imagem expressa de Deus. E quando Ele veio, e fez

o que fez, Ele provou que estas expressões estavam certas. Ele deu vindicação delas. Porque, como uma flor surge novamente, as árvores surgem novamente, o sol surge novamente, assim o cristão ressurgirá. Tem de ressurgir. Porque, Deus, na imagem expressa de um ser humano, ou um ser humano na imagem expressa de Deus, provou isto por Sua ressurreição.

<sup>41</sup> Então, quanto a isso, quando o profeta viu estas coisas acontecerem; Jó, quando ele viu toda a vida botânica, e assim por diante. . . Então, nós que estamos familiarizados com a Bíblia, sabemos disto. Sentado neste monte de cinzas, em aflição, as dificuldades tinham-lhe sobrevivendo. Os membros da sua igreja tinham-lhe dito que ele era um. . . tinha pecado secretamente.

<sup>42</sup> Muitas vezes se tem dito que “uma pessoa morre prematuramente, ou algo assim, que pode ser algum pecado que elas cometeram. Que elas fizeram algo errado.” Não. . . Esse não é o caso de um cristão.

<sup>43</sup> Quando ele viu esta grande expressão final, Deus manifestando Seu plano através de Jesus Cristo, ele clamou com uma voz. Quando os relâmpagos brilharam e os trovões retumbaram, ele disse: “Eu sei que o meu Redentor vive, e que nos últimos dias Se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus, vê-Lo-ei por mim mesmo.” Ele viu essa expressão final, muitas centenas de anos adiante. Mas, sendo profeta, na visão ele viu a vinda da grande expressão de Deus.

<sup>44</sup> Ele podia olhar para baixo e ver a ressurreição das sementes. Ele podia ver a ressurreição das árvores. E a ressurreição do sol, depois que ele cumpriu o seu tempo, e ressurgia; servia por um dia, surgia para outro dia. As flores para um funeral, morrem, e ressuscitam para outro funeral. Tudo cumprindo o seu propósito. Então ele viu, à distância, a Vinda daquele Justo, e clamou: “Eu sei que o meu Redentor vive.”

<sup>45</sup> “A minha carne repousará segura,” disse Davi, “porque Ele não permitirá que o Seu Santo veja corrupção; tampouco deixará Sua alma no inferno.” Ele viu esse dia, essa perfeita expressão de Deus, o que Ele ia fazer; para manifestar ao homem que a morte não é o fim do caminho.

<sup>46</sup> Este não é o fim. Este é o começo. É o fim da tristeza. É o fim do tempo de decisão. Mas é o começo do tempo de alegria e recompensa. Não é o fim de tudo. É só o fim das—das coisas mortais, para começar a coisa imortal. Ela partiu para o seu descanso. Deus descanse sua alma.

<sup>47</sup> Agora, ele bradou esta grande expressão, porque viu o que ia acontecer.

<sup>48</sup> Agora cheguemos a esta conclusão. Nós nos reunimos aqui hoje, para—para expressar, ou manifestar nosso sentimento quanto a uma vizinha, quanto a uma irmã, quanto a uma esposa,



quanto a uma mãe. É por isso que nos reunimos esta tarde; para manifestar, para expressar nosso sentimento, nossa perda. É por isso que estamos aqui, para fazer isto. O pai está para expressar a perda da esposa; os filhos, da mãe; da vizinha, ou da irmã.

<sup>49</sup> Nós, ministros. Como os ouvimos, por todo o edifício, fazendo esses maravilhosos, gloriosos e confortantes comentários, distintos, o que a irmã significava para eles, e na congregação deles. Nós, ministros, viemos, esta tarde. Naturalmente, no coração, também nos sentimos tristes. Mas viemos para manifestar uma expressão de Deus, também, Sua Verdade acerca de todo este assunto. Viemos expressar o que Deus diz sobre isto, para consolar o coração das pessoas; para que elas saibam, tão duro quanto o choque possa ser, todavia está na providência do Deus Todo-Poderoso fazer isto desta maneira, e é Seu plano. E este não é o fim. Este é o começo de uma nova vida.

<sup>50</sup> Então nós, a quem Deus ensina em Sua Palavra acerca destas coisas, viemos oferecer nossa expressão. E quão contente estou por esta, esta tarde, de que todos possamos expressar a mesma coisa para com a Palavra de Deus, porque ela A cumpriu.

<sup>51</sup> A irmã Bell, como a conhecíamos aqui no tabernáculo, uma amável e santa mulher cristã, ela manifestou suas expressões, também. Ela manifestou seu sentimento acerca de Deus. Como ouvi o obituário ser lido, faz pouco, até mesmo antes do irmão Jim ter-se casado com ela, eu suponho, lá no Tennessee, ela tomou sua decisão. Ela manifestou sua expressão. Assim, são os testemunhos. E que eu saiba, desde aquele dia, ela nunca cessou de manifestar essa expressão. Talvez, hoje, esteja do outro lado dos corredores do Céu, em algum lugar lá nas regiões eternas da Glória, caminhando nas ruas de Deus, ainda expressando isso. Além destas sombras da região mortal, ela ainda expressa isso.

<sup>52</sup> A irmã Bell, como a conhecíamos, não tinha vergonha do seu testemunho. Nem uma vez houve algum rubor quanto ao seu testemunho. Nem uma vez ela foi relutante em dizer alguma coisa. Ela expressou, e não ficou envergonhada. Como eu a vi se pôr de pé lá atrás com as mãos levantadas, e as lágrimas escorrendo na face. Vê-la de pé aqui neste púlpito, e cantar hinos que faziam a igreja inteira começar a clamar, sobre uma Terra, que está muito além daqui. Ela não estava envergonhada. Ela manifestou sua expressão por toda parte. Todo vizinho, toda igreja, por toda parte onde esteve afiliada, ela se manifestou, expressou o que ela pensava acerca de Deus. Foi sua vida, tudo o que ela podia ser, ela expressou o que ela era em Cristo Jesus, uma criatura nascida de novo.

<sup>53</sup> Ela era uma adorável amiga da minha querida velha mãe que—que galgou os mesmos degraus, faz algumas semanas. Hoje, elas estão juntas.



<sup>54</sup> Que bela coisa é, ver as expressões, como Deus faz. As cartas dela; a irmã Bell. Toda vez que eu vinha para casa, Billy, meu filho, me trazia um punhado de cartas, ligações telefônicas, constantemente, da irmã Bell. “Ore por *este*. Ore por *aquela*.” Isso, o que estava fazendo? Para mim, isso era sua expressão, ela manifestando o que estava em seu interior; uma preocupação com seu semelhante, uma preocupação com seus filhos, uma preocupação com todos que estavam ao redor, e toda pessoa enferma.

<sup>55</sup> A irmã Bell praticamente viveu pela graça de Deus, nos últimos anos. Ela era uma crente fiel no poder de cura de Deus. E assim aconteceu a outra noite... Nunca na vida cheguei a orar por ela e orar com essa velha e estimada santa que Deus não a tenha curado.

<sup>56</sup> E a outra noite, quando fui chamado, eu tinha acabado de chegar do Arizona, por volta da meia-noite. Ligaram para meu filho e disseram: “A irmã Shepherd, uma amiga da irmã Bell, quer que o irmão ore por ela. Ela está no hospital.” Eu entendi que era a irmã Shepherd; alguma senhora, talvez no edifício agora, chamada Shepherd, que ela conhecesse. Achei que ela estava no hospital.

<sup>57</sup> Na manhã seguinte tornaram a chamar, por volta das onze e tanto, e disseram: “Não é a irmã Shepherd. É a própria irmã Bell, que está no hospital.” E ao ver isso, a sábia providência e plano de Deus. Antes que eu pudesse chegar lá, a irmã Bell tinha galgado os Degraus dourados. Antes que eu pudesse chegar lá, Deus tinha apanhado Sua rosa de cor, para formar Seu buquê para o Milênio. Antes que eu pudesse chegar lá, ela tinha ido ao encontro de Deus. A expressão de Deus do Seu amor!

<sup>58</sup> Todos estes anos de casamento feliz foram uma expressão de sua lealdade como esposa, para formar um lar para seu marido e seus filhos. Isso se expressou através de tempos difíceis, quando os pequeninos ao redor da mesa, e vida dura. E, uma mãe, requer-se uma mãe para saber como preparar as coisas, para fazê-las durar—durar, quando pequenas bocas famintas estão ao redor da mesa. Mas, permaneceu ao lado do marido, leal, permaneceu ao lado dos filhos, foi uma expressão de genuína lealdade. Isso foi perante cada um de vocês. Eu não teria de dizer isso. Vocês sabem que essa é a verdade. Estão vendo? Sim, senhor.

<sup>59</sup> E seu infalível rogo por seus filhos! Não creio que jamais a tenha encontrado, ou a deixado, sem ela fazer um pedido por aqueles filhos. Isso mostrou verdadeiro sentimento materno, sabendo que a vida é meramente um sonho ou um lugar de preparação para seus filhos. Ela queria encontrá-los numa Terra além daqui, onde não mais haveria tempos difíceis. Ela constantemente me dizia... Ela me chamava irmão

Billy. Ela dizia: “Irmão Billy, ore por meus filhos, para que nenhum deles se perca.” Isso é que é expressar verdadeiro sentimento materno; uma mãe que é interessada em seus filhos, interessada em seus vizinhos, seu marido, seus entes queridos! Era Deus na mulher, expressando coisas eternas.

<sup>60</sup> Como sinto a dor do seu marido, meu bom amigo. Como sinto a dor desses rapazes, ao ouvir um recado de alguns deles na Alemanha e diferentes lugares, uma mãe partiu. Mas ela pode ter-se ido de nossa presença aqui, rapazes, mas ela não está—ela não está morta. Ela está viva para todo o sempre. Ela está vivendo numa Terra onde ela orou que cada um de vocês se encontrasse com ela. Não a deixem ficar desapontada. Tenho certeza que ela não ficará.

<sup>61</sup> Vejo um raio fora dessa roda, esta tarde. Lembro-me de quando o primeiro raio foi tirado da minha família. Um a um, eles cairão. Não demorará muito. Escutem. Essa roda pode ser juntada novamente, em outra Terra onde não há rodas quebradas, onde a grande economia de Deus pode ser alcançada e pode continuar no decorrer das eras. Que seja assim, família. Vocês sempre tiveram mãe; agora estejam com ela para sempre. Isso mesmo.

<sup>62</sup> Outra coisa que expressou o amor de Deus. É meu entender, que, seu pedido foi que ela nunca ficasse velha e não demorasse para partir, tivesse de ficar e ser carregada de um lado para outro em idade avançada, e aleijada e—e enferma, e morrendo aos poucos. Deus concedeu esse pedido. Isso mesmo. Ora, um par de domingos atrás, ela estava aqui num banco da igreja, cantando o glorioso Evangelho de Cristo.

<sup>63</sup> Que é isto? Que é isto, de uma mãe com cerca de sessenta e cinco anos, que parece ter partido prematuramente? O que isso significa? É Deus Se expressando, que, “Ele não reterá nada de bom àqueles que caminham retamente perante Ele.” Deus, expressando na própria morte dela, é Deus expressando a nós, que Ele é Deus, e dará àqueles o desejo de Seu coração, de seus corações, que caminham retamente perante Ele.

<sup>64</sup> Vendo isto, que Ele é Deus, e que todos devemos chegar a este ponto, então olhemos para Seus sinais de expressões. Seu amor, Sua Igreja, Seu povo, e tudo o que isso é, são todas expressões de Deus a nós. Então eu acho que todos devíamos inclinar a cabeça em humildade e agradecer a Deus por esta vida que, através de Cristo, conquistou até a própria morte.

<sup>65</sup> E então as Palavras de Jesus quando Ele foi até a filha de Jairo: “Ela não está morta, mas dorme.” Ela se foi ao seu sono, e não à sua morte. Porque ela morreu faz muitos anos, quando mocinha, e agora ela vive em Cristo; e só está adormecida, para nós, mas desperta com Cristo.

<sup>66</sup> Inclinemos a cabeça então e demos graças por esta vida corajosa.

<sup>67</sup> Pai Celestial, naturalmente Tu conheces o nosso coração. Naturalmente Tu conheces os pensamentos na nossa mente. Tu conheces tudo sobre nós. Nós somos a Criação da Tua mão. Tu sabes que ficamos tristes ao ver a irmã Bell ser tirada de nós. Mas, Deus, estamos inclinando a cabeça e o coração, em agradecimento de que o pedido dela tenha sido concedido, e de que o Teu desejo para ela se tenha cumprido. Que, mesmo aqui no final do caminho, quando seu obituário está escrito na vida de todos com quem ela entrou em contato, que ela foi Tua serva. Que sua influência viva por longo tempo no coração de todos que a conhecem. Deus, rogamos que Tu descanses sua alma corajosa naquela Terra que ela amou, e de que falou e cantou, todos estes anos.

<sup>68</sup> Rogo por Jimmy, esta tarde, Senhor. Quando o vejo sentado ali, e ele está expressando seus pensamentos enquanto as lágrimas cristalinas correm no rosto. Ele está se lembrando de uma leal esposa. E destes filhos que, as lágrimas rolando por suas faces, eles estão se lembrando de uma amável mãe. E rogamos, Deus, que Tu os abençoes. Consola seus corações. Estende aquela Mão, que além do alcance de qualquer outra coisa, pode ir ao coração humano, e lhes dar esta grande satisfação, de que algum dia nos reuniremos novamente, e nunca teremos outro funeral Lá.

<sup>69</sup> Abençoa seus entes queridos, seus irmãos, suas irmãs, seus netos, e seus vizinhos.

<sup>70</sup> E estas igrejas, Senhor, sabemos como a amavam. Como ela caminhou entre nós, eles, ela caminhou entre eles. E juntos, com eles, Senhor, nós—nós compartilhamos este grande sentimento mútuo, de que a amamos. E estamos aqui expressando nossa—nossa—nossa gratidão a Ti, pela vida dela.


<sup>71</sup> Molda-nos, Senhor, e faz que nós também, quando chegarmos ao fim do caminho, estejamos prontos para nos encontrarmos Contigo. Perdoa nossos muitos pecados, ó Deus Eterno. Tem misericórdia de nós, Senhor, porque estamos fracos e fatigados.

<sup>72</sup> E rogo que Tu nos dê consolo, esta tarde. Que o encontremos nestas palavras que foram expressadas da Tua Palavra, através dos diversos ministros, e aqueles que estão ordenados a trazer tal, e através dos vizinhos e amigos. Que encontremos ali, com o testemunho das—das flores, e das árvores, e da luz solar, das folhas, e—e acima de tudo, com a Presença do Espírito Santo, que testifica da ressurreição de Cristo. “Não vos deixarei órfãos. Rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, e ficará para sempre.” Oh, como nós

O amamos, Senhor! E como Te somos gratos por enviá-Lo a nós, para nos dar esta bendita segurança nas horas e tempo de dificuldades.

Agora dá-nos força para a continuidade do culto.

<sup>73</sup> Quero fazer um pedido especial, Senhor, agora mesmo por estes rapazes sentados aqui de uniforme. Bem-aventurados sejam esses rapazes, quando tiverem de retornar a seus postos. Mas rogo, Senhor, que naquele dia . . . Nós damos valor a estes uniformes que eles estão usando agora. Mas que a oração da mãe seja respondida: que eles estejam vestidos da santidade e justiça de Jesus Cristo, naquele dia. As moças, e todos juntos, Senhor, é isso o que queremos ser, os soldados cristãos, fé bem forte. Guia-nos e dirige-nos até aquele dia, Senhor, quando nos encontrarmos novamente.

<sup>74</sup> Agradecemos-Te pela vida dela agora, e rogamos que Tu estejas com todos nós até que todos nos reunamos aos Teus pés. Em Nome de Jesus pedimos. Amém. 

*EXPRESSÕES* POR62-0313

(Expressions)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham no dia 13 de março de 1962, terça-feira à tarde, por ocasião do funeral da irmã Mary Bell no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2014 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)